

Carta 003 - Novembro/23

Carta da gestão, aos cotistas do MLUCA Clube de Investimentos

CARTAS

Marcelo Cardoso

12/4/2023 · 4 min read

Novembro, Azul!

Sim amigos. Um belo mês para nossos investimentos. Finalmente um alento nesse mar de desespero e agonia que estava o mercado de ações brasileiro (e porque não falar mundial).

Aproveitando o trocadilho com a carta desse mês, não podemos de lembrar a importância do "novembro azul" para todos os homens.

Você sabia que no Brasil, a cada 38 minutos um homem morre devido ao câncer de próstata? Conforme informações do Instituto Nacional do Câncer (INCA), esse tumor é

o mais comum entre os homens, sendo a causa de morte de 29,6% do público masculino.

Em 2011, para conscientizar a sociedade, o Instituto Lado a Lado pela Vida criou a campanha Novembro Azul. O movimento alerta a população sobre a necessidade do cuidado do corpo e da mente.

O diagnóstico precoce é a única garantia de cura e, por isso, homens a partir dos 45 anos precisam ir ao urologista.

Nunca é tarde para cuidar da sua saúde, faça os exames de rotina!

Cenário macro

O mês de novembro foi marcado por uma recuperação dos ativos de renda variável ao redor do globo. Houve uma migração de ativos mais conservadores para ativos de maior risco no mundo todo.

A primeira forte migração ocorreu na saída de ativos de Renda Fixa de países desenvolvidos, principalmente os Estados Unidos, para ativos de Renda Variável destes mesmos países.

Ao longo deste mês, quase todas as bolsas de países desenvolvidos tiveram variações positivas. Em minha, esse movimento ocorreu principalmente devido à mudança de percepção com relação ao risco dos juros americanos. Se, em meados de

outubro, o mercado precificava que o Federal Reserve ainda poderia subir mais duas vezes a taxa básica de juros no primeiro semestre de 2024, ao longo do mês de novembro, com indicadores mais fracos da economia americana e da criação de novos empregos, essa percepção foi dando espaço para outra, em que os Estados Unidos chegaram ao topo dos juros.

O mercado, inclusive, já começa a precificar uma queda de juros para o final de 2024 e alcança uma taxa de 2,9% em 2026. Obviamente que essa melhora da percepção de risco no exterior fez as taxas dos juros americanos de 10 anos caírem bastante ao longo dos últimos 30 dias e saíram de 4,92% ao ano em 30/10/2023 para 4,359% neste momento em que eu escrevo.

Além da migração de renda fixa para renda variável dentro de países desenvolvidos, também podemos observar uma migração do dinheiro de países desenvolvidos para países emergentes. Os investidores tiveram que sair dos Estados Unidos para tentar conseguir retornos maiores, e certamente o Brasil foi um desses destinos. O fluxo de investimento estrangeiro na B3, no mês de novembro de 2023, somou mais de R\$ 21 bilhões, recorde do ano.

Essa movimentação gerou uma alta bastante forte do Ibovespa, com alta de 12,54%. A maciça entrada de recursos estrangeiros pressionou o dólar para baixo. O dólar controlado ajuda a manter a inflação mais baixa e dentro da meta do governo, e o próprio boletim Focus já prevê a inflação para 2023 dentro da meta deste ano, caindo para 3,8% em 2024 e caindo para 3,5% em 2025 e 2026.

Ainda um pouco acima do centro da meta, mas já em uma condição satisfatória para a recuperação do mercado interno do Brasil e para uma continuação da política do Copom de queda de juros.

Desempenho do Clube

O rendimento do clube no mês foi de 12,08% contra 12,54% do Ibovespa. Um excelente resultado se lembrarmos que não temos Petrobras no portfólio. No ano (iniciado em junho/23) o clube está 0,47% contra 8,81% do IBOV e 6,01% do CDI.

Os destaques positivos do mês foram Renner +33,52%, Carrefour com +26,42% e Sanepar com +20,60% entre várias outras altas bastante significativas.

De negativo esse mês temos Cemig -5,71%, Minerva -4,30% ambas vivendo momentos bastante delicados. Cemig com o anúncio/notícia da possível federalização de seus ativos, o que eu não vejo como motivo para uma queda tão grande (chegou a ser mais de 10% durante o mês), e Minerva com o mercado bastante preocupado com sua capacidade de administrar o alto endividamento após a compra da Marfrig, o qual, como comentado no último relatório ainda é cedo para tirar conclusões.

Movimentações

No mês foram feitas poucas movimentações:

- Compra de Gerdau e Trisul;

- Troquei GOAU3 por GOAU4 por o mercado ter oferecido quase 3% de desconto, além dos dividendos maiores;
- Novos aportes foram todos feitos em caixa devido à alta forte dos ativos, no entanto nossa posição em caixa é menos que 2%.

Esse mês foi possível perceber que a carteira está equilibrada e montada para aproveitar esse novo momento do mercado, principalmente contando com o aquecimento do mercado interno.

Para o mês de dezembro espero o tão famoso "rally de natal", É um mês que historicamente a bolsa sobe, devido ao maior fluxo de dinheiro de pessoas físicas, expectativas de vendas de natal e grande fluxo de dividendos e juros sobre capital. Seguimos diligentes em nossos ativos e focados no longo prazo.

Obrigado pela confiança.

Marcelo Cardoso

MLUCA
Inteligência Financeira

